

Ficha da Ação

Título Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?

Área de Formação D - Administração escolar e administração educacional

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 1 e 6 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação especial

DCP Descrição

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-104114/19

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5834673 **Nome** DOMINGOS FERNANDO DE ARAÚJO MACHADO PEREIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16480/03

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

B.I. 6635578 **Nome** EUSÉBIO ANDRÉ DA COSTA MACHADO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01652/97

Componentes do programa Nº de horas 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O debate sobre o que se aprende e como se aprende na escola do século XXI é hoje um tema de interesse do domínio público, sendo consensual que a escola é o território de eleição no desenvolvimento de competências para a sociedade do conhecimento e para o exercício de uma cidadania ativa e democrática.

Consciente destes desafios, o XXI Governo Constitucional estabeleceu, como prioritário na área da educação, entre outros, os seguintes objetivos:

Objetivos a atingir

Com esta oficina de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Refletir sobre os princípios orientadores e as finalidades da avaliação;
- Consolidar conhecimento sobre as diferentes modalidades de avaliação;
- Refletir sobre a relevância da avaliação formativa enquanto processo facilitador da regulação do ensino e das aprendizagens;
- Reconhecer o carácter contínuo e sistemático dos processos da avaliação formativa;

- Aprofundar os conhecimentos sobre métodos, técnicas e instrumentos de recolha, análise e comunicação de informação;
- Experimentar, analisar e refletir sobre a adequação desses recursos ao contexto educativo específico;
- Produzir, testar e ajustar recursos análogos adaptados ao contexto educativo específico;
- Criar um espaço de partilha/reflexão sobre a aplicação prática desses recursos e na construção dos critérios de avaliação e de classificação;
- Construir processos de avaliação das aprendizagens no âmbito do plano de turma;
- Contribuir para a melhoria da qualidade da prática pedagógica dos docentes no âmbito da avaliação;
- Melhorar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Conteúdos da ação

1. Definição, finalidades e princípios da avaliação (2h)
2. A avaliação centrada nas aprendizagens dos alunos: Por que se avalia? O que se avalia? Quem avalia? Como se avalia? Quando se avalia? (2h)
3. Modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa, sumativa (2h)
4. Estratégias de avaliação, critérios de avaliação e de classificação (4h)
5. Avaliação formativa: processos, estratégias, frequência e intervenientes (4h)
6. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação formativa (4h)
7. Planificar, registar, analisar e ajustar as práticas (3h)
8. Conceção, experimentação e reflexão, em contexto, de processos de avaliação formativa (4h)

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>Passos Metodológicos</p> <p>A oficina de formação será desenvolvida num total de 50 horas de carácter teórico-prático, que incluem 25 horas na componente de formação presencial e 25 horas na componente de trabalho autónomo, nos seguintes moldes:</p> <p>As sessões presenciais terão carácter teórico-prático e as atividades propostas encontram-se projetadas para uma experimentação prática pelos formandos nos seus contextos educativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sessões presenciais, incidindo nos conteúdos da oficina de formação e incluindo metodologias ativas e participativas, designadamente através de minipalestras; visionamento de vídeos; leitura crítica de documentos; discussão em plenário, constituição de grupos de trabalho em pequeno grupo e pares; demonstração de técnicas; reflexão; discussão; realização de atividades práticas; planificação, conceção, adaptação e experimentação de recursos; apresentação e experimentação dos trabalhos desenvolvidos e partilha de experiências entre formandos; 	<p>A componente de trabalho autónomo será apoiada numa plataforma de aprendizagem (e.g. Moodle), nomeadamente, para acesso aos conteúdos das sessões, atividades a realizar, recursos e ferramentas, manuais, tutoriais ou documentos de apoio, e ainda para acesso a fóruns de discussão, de reflexão e de partilha, entre outros sistemas de comunicação/interação estabelecidos entre os formandos e formadores.</p> <p>Trabalho autónomo/Apoio em contexto Planificação orientada de instrumentos de avaliação, discussão, aplicação, reflexão e ajustamento em sala de aula ou noutros contextos escolares.</p> <p>Construção de instrumentos de avaliação, adequados aos seus alunos em contexto curricular e educativo, utilizando as ferramentas exploradas nas sessões conjuntas.</p> <p>Análise crítica dos resultados da aplicação dos instrumentos, com o objetivo de eventual reajustamento e partilha de práticas.</p> <p>Calendarização 1.º mês 12 horas 2.º mês 7 horas 3.º mês 6 horas</p> <p>Número total de horas previstas por cada tipo de sessões: Sessões presenciais conjuntas: 25 horas Trabalho autónomo: 25 horas</p>

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação contínua do desempenho dos formandos terá incidência no trabalho realizado nas sessões presenciais, bem como na componente de trabalho individual, através dos instrumentos de avaliação produzidos e aplicados nos momentos de apoio em contexto.

No final da oficina de formação, os formandos serão avaliados individualmente, de acordo com a qualidade dos

recursos da sua autoria, expressa nos documentos apresentados e durante a sua apresentação/discussão em plenário.

A avaliação final expressa-se de acordo com a escala quantitativa de 1 a 10 valores, acompanhada uma menção qualitativa (Insuficiente; Regular, Bom, Muito Bom e Excelente). conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio. Esta avaliação será acompanhada de uma apreciação descritiva do trabalho realizado, que permita ao formando ter a perceção dos seus pontos fortes e das suas oportunidades de melhoria.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Abrahão, M.H.M.B. (2007). Estudos sobre o erro construtivo – uma pesquisa dialógica. Educação RS, ano XXX, nº especial, 187-207.

Abrecht, R. (1994). A avaliação formativa. Porto: Edições ASA.

ARG (2002). Assessment for Learning: 10 principles. Consultado em 17 de fevereiro de 2017
<http://www.assessment-reform-group.org.uk>

Black, P. e Wiliam, D. (2006). Assessment for learning in the classroom. In J. Gardner (Ed.), Assessment and learning. London: Sage, 9–25.

Cowie, B. (2005). Pupil commentary on assessment for learning. The Curriculum Journal, 16(2), 137-151.

Processo

Data de receção 02-03-2020 **Nº processo** 108906 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-107589/20

Data do despacho 02-03-2020 **Nº ofício** 1901 **Data de validade** 17-06-2022

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido